

CIDADES INTELIGENTES

EDIÇÃO N°03 - 2024

EM PAUTA



EDITORIAL

Caros leitores,

É com grande satisfação que trazemos até vocês a terceira edição do nosso informativo "Cidades Inteligentes em Pauta". Como nas edições anteriores, nosso objetivo é proporcionar uma visão abrangente e atualizada sobre os avanços, desafios e oportunidades relacionados ao desenvolvimento de cidades inteligentes em particular de nossa cidade de Petrópolis.

Nesta edição, continuamos a explorar os diversos aspectos que permeiam o conceito de cidades inteligentes, desde tecnologias emergentes até políticas públicas inovadoras. É fundamental reconhecer que o caminho em direção à inteligência urbana não se limita apenas à implementação de soluções tecnológicas, mas sim a uma abordagem holística que englobe aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Ao longo deste informativo, você encontrará um breve relato sobre a experiência da cidade de Recife, uma visão genérica da multifacetada da origem dos atores propostos para esta caminhada, além de uma página dedicada à nossa parceira UNIFASE.

Portanto, convidamos vocês a mergulharem neste universo fascinante das cidades inteligentes, a refletirem sobre os temas apresentados e a contribuírem com suas ideias e experiências para enriquecer ainda mais esse debate.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e leitores que tornaram possível mais esta edição do "Cidades Inteligentes em Pauta". Juntos, estamos construindo um futuro mais promissor para as próximas gerações.

Boa leitura!

O QUE TEMOS PELA FRENTE



Identificar os Atores

Identificar os **atores-chave** em um projeto de cidades inteligentes é vital para garantir uma implementação eficaz. Vejamos algumas sugestões de grupos, no âmbito da sociedade, para considerar ao identificar os atores deste projeto:

- **Governo Municipal:** O governo local desempenha um papel central na implementação de iniciativas de cidades inteligentes, fornecendo regulamentações, financiamento e infraestrutura necessária.
- **Empresas e Indústrias Locais:** Empresas privadas têm interesse em contribuir para o desenvolvimento de cidades inteligentes, seja fornecendo tecnologia, financiando projetos ou colaborando com iniciativas governamentais.
- **Universidades e Centros de Pesquisa:** Instituições acadêmicas e de pesquisa podem oferecer expertise técnica, conduzir estudos de viabilidade e desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas cidades.
- **Conselhos Municipais:** Os cidadãos são os principais beneficiários das cidades inteligentes e devem ser envolvidos desde o início do processo. Sua participação pode ajudar a identificar necessidades específicas da comunidade e garantir que as soluções sejam culturalmente apropriadas.
- **ONGs e Organizações da Sociedade Civil:** Esses grupos muitas vezes têm uma visão holística dos problemas enfrentados pela comunidade e podem oferecer insights valiosos sobre questões sociais, ambientais e de equidade que devem ser consideradas no desenvolvimento de cidades inteligentes.
- **Fornecedores de Tecnologia:** Empresas que fornecem hardware, software e serviços relacionados à tecnologia desempenham um papel fundamental na implementação de infraestrutura de cidades inteligentes, como sensores IoT, sistemas de gerenciamento de dados e plataformas de análise.
- **Consultores e Especialistas em Urbanismo:** Profissionais especializados em planejamento urbano, arquitetura e design urbano podem oferecer orientação sobre como integrar tecnologias inteligentes de maneira eficaz ao ambiente construído e ao planejamento urbano.
- **Fornecedores de Serviços Públicos:** Fornecedores de energia, água/coleta de esgoto, coleta de lixo e demais serviços públicos desempenham um papel fundamental na integração de tecnologias inteligentes para melhorar a eficiência e a sustentabilidade dos serviços urbanos. Não menos importante são as entidades responsáveis pelo trânsito e fornecedores de internet.
- **Investidores e Financiadores:** O financiamento é essencial para a implementação de projetos de cidades inteligentes. Identificar investidores interessados em apoiar iniciativas de desenvolvimento urbano pode ser crucial para garantir o sucesso a longo prazo do projeto.
- **Meios de Comunicação e Influenciadores:** Parcerias com meios de comunicação e influenciadores podem ajudar a aumentar a conscientização sobre os benefícios das cidades inteligentes, engajar a comunidade e obter apoio público para o projeto.

Ao identificar e envolver esses diferentes **atores**, é possível construir uma **coalizão diversificada e colaborativa** que pode **impulsionar o desenvolvimento de cidades inteligentes de maneira eficaz e inclusiva**.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: PAULO MARCOS DOS REIS
VICE-PRESIDENTE: MARCELO SOARES
DIR. OPERAÇÕES: ALNEY ANTUNES
DIR. SERVIÇOS E PRODUTOS: LEONARDO FAVER
DIR. RELAÇÕES MERCADO: SHEILA FRANÇA
DIR. COMUNICAÇÃO E MARKETING: MÔNICA BLANC
DIR. FINANCEIRA: RITA DE CÁSSIA
DIR. FORMAÇÃO E DESENV. EMP.: HUMBERTO MEDRADO

GERENTE EXECUTIVA: FERNANDA COSTA
PROMOÇÃO DE EVENTOS: ANA GIOSEFFI
ASSESSORA ADMINISTRATIVA: JÚLIA COSTA
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO: MARLAN KLING
EDIÇÃO, ARTE E DIAGRAMAÇÃO: MARLAN KLING
ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO: MATEUS CARVALHO



@acepetropolis



(24) 98821-0234



www.acep.com.br



EXPERIÊNCIAS EXITOSAS...

RECIFE / PE



Foto: O Guia Turístico Recife

A cidade de Recife, capital de Pernambuco, é conhecida por suas belezas naturais e por seu riquíssimo contexto cultural. O município é um dos principais centros urbanos do Brasil que está se destacando na transformação em cidade inteligente. Com forte investimento em tecnologia e inovação, a capital pernambucana tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, associando-se a um conceito mais sustentável e fomentando o desenvolvimento econômico.

Recife se posiciona na vanguarda da inovação no Brasil. O Porto Digital, um dos maiores parques tecnológicos do país, é um exemplo de como a cidade está integrando tecnologia e empreendedorismo para desenvolver soluções inteligentes. Empresas e startups que atuam no Porto Digital estão criando ferramentas que vão desde a gestão urbana eficiente até soluções de mobilidade e segurança pública.

Segundo o Ranking Connected Smart Cities, Recife é a cidade mais bem avaliada da região Nordeste em termos de desenvolvimento de inovação. No Porto Digital, encontram-se mais de 400 empresas, organizações de fomento e órgãos do governo, reunindo cerca de 20 mil profissionais e empreendedores, compondo um ecossistema diversificado e dinâmico que vai desde startups até multinacionais.



Inovação Tecnológica

Foto: Wikipédia



Sustentabilidade

Foto Andréa Régo Barros - Diário de Pernambuco

A cidade tem implementado diversas iniciativas para se tornar mais sustentável. Programas de gestão de resíduos sólidos, projetos de energia renovável e o incentivo ao uso de transportes alternativos, como bicicletas, são alguns dos esforços que estão contribuindo para a reduzir o impacto ambiental de Recife. A integração de sistemas de monitoramento do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis nas comunidades locais são estratégias que ajudam a criar um ambiente urbano mais saudável e equilibrado.

A mobilidade é um dos maiores desafios urbanos, e Recife está enfrentando isso com inovação. A cidade utiliza dados de tráfego em tempo real e aplicativos de transporte público para melhorar a eficiência dos deslocamentos. Ciclovias e sistemas de bicicletas compartilhadas estão se expandindo, promovendo uma alternativa de transporte mais sustentável e saudável. Além disso, a implementação de semáforos inteligentes e sistemas de monitoramento de trânsito está ajudando a reduzir congestionamentos e melhorar a fluidez do tráfego.



Mobilidade Urbana

Foto: Fábio Barros



Governança e Participação Cidadã

Foto: Gilberto Luiz/PCR

Recife está investindo em plataformas digitais que permitem maior participação dos cidadãos na gestão pública. Aplicativos que facilitam a comunicação direta entre a população e os órgãos governamentais estão permitindo que os cidadãos relatem problemas, façam sugestões e acompanhem o andamento de projetos. Essa abordagem colaborativa está fortalecendo a governança e aumentando a transparência e a eficiência dos serviços públicos.

CONECTANDO PARCERIAS

Save
the
date

4º ENCONTRO ACEP
CIDADES
INTELIGENTES

25/06

CAMINHOS PARA UMA CIDADE INTELIGENTE



Um dos pilares básicos de uma cidade inteligente é a colaboração entre academia e a gestão pública e privada. A UNIFASE (Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto) tem cumprido essa missão há décadas. Iniciando suas atividades em 1998, a instituição se expandiu além do curso de Medicina, consolidando-se como um dos melhores do país, oferecendo uma ampla gama de cursos na área da saúde e administração para a população de Petrópolis e região.

A estrutura curricular da UNIFASE, atualizada em 2022, inclui Tecnologia e Negócios Digitais, Gestão de Dados e IA, ESG/Compliance e Negócios Internacionais. Desde o primeiro período, os alunos estão envolvidos em projetos práticos, consultorias, extensão e empreendedorismo. O reconhecimento do curso é evidenciado pela alta demanda do mercado de trabalho por seus alunos. Ex-alunos atuam em organizações nos Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Portugal, entre outros países, e muitos empreendem ou ocupam cargas de gestão importantes em Petrópolis.

A UNIFASE também vem, através do curso de Administração, atuando no sentido de contribuir para a melhoria dos processos públicos e privados na cidade. Em 2019, participamos do grupo que ajudou a formatar o texto da Lei 7.799, que criou o Conselho de Inovação de Petrópolis. Ainda em 2019, participamos do projeto “Planejamento Colaborativo do Ecossistema de Inovação de Petrópolis”, promovido pelo SEBRAE, com o objetivo de integrar e promover a participação de todos os atores estratégicos do ecossistema de Petrópolis.



Também participamos da organização do RIO INFO PETRÓPOLIS junto com o SEBRAE e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura. Em 2022, realizamos uma pesquisa sobre os reflexos econômicos da imagem de Petrópolis após as chuvas de fevereiro e março, com 1.800 entrevistados. Esta pesquisa foi apresentada ao secretário de desenvolvimento econômico, mostrando a percepção dos entrevistados sobre a atividade econômica pós-chuvas. Em 2023, participamos do comitê gestor da Petrópolis Business, feira de negócios promovida pela ACEP.

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI, 2019) define cidades inteligentes como a interação entre pessoas e sistemas utilizando recursos para o desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida. A UNIFASE, alinhada a esse conceito, continuará contribuindo para esse desenvolvimento.

Por: Rodrigo A. A. Lopes
Professor Curso de Administração

Membro do NIREM (Núcleo de Inovação e Relacionamento como Mercado)